



Interpelação Escrita

A Central de Incineração de Resíduos Sólidos de Macau entrou em funcionamento em 1992, optando pela incineração como método principal e pela deposição em aterro como método secundário, no âmbito do tratamento dos resíduos domésticos de Macau. Atendendo ao rápido desenvolvimento social após o retorno à Pátria, o número dos resíduos tratados tem aumentado todos os anos. As incineradoras e o aterro para resíduos de Macau deparam-se com uma mesma crise, isto é, ficarem, em breve, sobrecarregados, portanto, o tratamento de resíduos é um problema a que a sociedade presta uma ampla atenção. Segundo os dados divulgados pela Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC), no ano de 2014 foram recolhidas 218 987 toneladas de resíduos domésticos, que representam um aumento anual de 5,4 por cento, e 122 906 toneladas de resíduos industriais e comerciais, cujo aumento foi enorme e de 14,8 por cento. Quanto aos resíduos sólidos incinerados, o número foi de 457 370 toneladas e aumentou, em termos anuais, 15,3 por cento. O Aterro para Resíduos tratou no total 4 376 000 m³ de resíduos derivados das obras de remodelação e de construção, número esse que representa um aumento de 11,5 por cento¹. Em 2014, em média, todos os dias havia 1240 toneladas de resíduos sólidos a serem transportadas para incineração, o que representa, através de uma divisão pelo número da população residente, que cada residente produziu, em média, 1,96 quilos² de

¹ Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Estatísticas do Ambiente 2014

² Dados divulgados pela Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

resíduos domésticos por dia, ultrapassando os 1,4 quilos dos países desenvolvidos. Após o processo de incineração, que se realizou todos os dias, essas mais de mil toneladas de resíduos transformaram-se em cinzas volantes e cinzas de fornalhas, com uma quantidade de 5 a 10 toneladas, as quais necessitaram de tratamento especializado e solidificação. O aterro de cinzas volantes de Ká Hó já se esgotou há 2 anos, pelo que agora apenas se pode recorrer, provisoriamente, ao aterro de resíduos de construção junto do aeroporto. Entretanto, este aterro, que é o único de Macau, também se deparou, basicamente, com o seu esgotamento no ano passado. Perante as dificuldades de recolha e tratamento e o constante aumento dos resíduos, o método de tratamento adoptado ao longo dos tempos, isto é, tratar dos problemas de forma paliativa, já não consegue dar resposta às dificuldades que se encontram hoje em dia. As autoridades estão inteiradas dos problemas, mas, pelos vistos, estas ainda não fizeram, até à presente data, nenhum planeamento científico e de longo prazo.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Em relação ao tratamento dos resíduos e lixo, de que plano a curto, médio e longo prazo dispõem as autoridades? Como é que se aumenta a capacidade de tratamento do lixo de Macau?
2. Mediante o Relatório das LAG do ano de 2015, precisamente no que diz



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

respeito à execução, seriam iniciados os estudos sobre a viabilidade de alargamento e optimização da Central de Incineração de Resíduos Sólidos de Macau, bem como os estudos sobre os resíduos de cozinha e resíduos electrónicos. Então, como é que estão a correr os respectivos trabalhos?

3. O número médio da produção diária de resíduos por cada residente de Macau já se distanciou significativamente dos níveis internacionais e, comparativamente com Pequim, Shangai e Cantão, já ultrapassou, pelo menos, o dobro, pelo que é de concluir que os residentes de Macau não agem o suficiente, apesar de terem a consciência sobre a necessidade de redução de resíduos, e que os resultados da política de “Redução de resíduos a partir de fonte”, a qual tem sido promovida pelas autoridades, são insignificativos. Portanto, para aumentar, junto dos residentes, a consciência sobre a redução de resíduos, assim como promover a “Redução de resíduos a partir de fonte”, nomeadamente no âmbito da redução de resíduos domésticos, de que novas medidas dispõem as autoridades?

30 de Dezembro de 2015

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,
Chan Hong